

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA PEDAGÓGICA COM O MATERIAL DOURADO**

**Rita De Cassia Amaral Vieira (rcamaral@hotmail.com)****Kaline Das Chagas Ferreira (kalinef2010@hotmail.com)****Shirley Aparecida Moraes (shirleyaparecidamoraes@yahoo.com)**

RESUMO – Esse trabalho apresenta uma experiência de iniciação à docência, que foi vivenciada durante o desenvolvimento de uma oficina com os alunos do sexto ano da sala de apoio à aprendizagem do Colégio Estadual 31 de Março na cidade de Ponta Grossa, Estado do Paraná. Através do PIBID (Programa de Iniciação à Docência da Universidade Estadual de Ponta Grossa), já no primeiro ano do curso, temos a oportunidade de estar participando e desenvolvendo varias atividades didáticas para contribuir com o ensino e aprendizagem em Matemática. Dentro do contexto escolar percebemos as inúmeras dificuldades que as crianças e adolescentes possuem em relação aos conceitos básicos da Matemática, alguns não conseguem realizar uma simples multiplicação. Foi neste contexto que surgiu a proposta de realizar uma oficina utilizando o material dourado como apoio pedagógico para desenvolver o conceito da multiplicação com os alunos da sala de apoio. O objetivo deste trabalho foi fazer uma atividade lúdica para que os alunos compreendessem e assimilassem de forma concreta a sequencia da tabuada.

**PALAVRAS-CHAVE** -Ensino. Aprendizagem. Matemática. Material Dourado.

### **Introdução**

Como acadêmicos do primeiro ano do curso de licenciatura em matemática, temos oportunidade de adquirir experiências ótimas dentro do programa, PIBID/UEPG do Colégio Estadual 31 de Março. No decorrer das atividades desenvolvidas tivemos a chance de estar desenvolvendo várias atividades dentro da escola.

O material dourado utilizado para realizar este trabalho foi desenvolvido por Maria Montessori (1870-1952), a qual nasceu na Itália, formou-se em medicina e em pedagogia. Montessori desenvolvia seus trabalhos com alunos de inclusão, depois de utilizar vários métodos de ensino ela criou alguns materiais didáticos, para auxilia-la no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos. Montessori acreditava não haver aprendizagem sem a ação do sujeito sobre o objeto de estudo, defendia ainda que o conceito abstrato se dá a partir do objeto concreto para o abstrato.

Azevedo (1979 ) afirma que.

*“Nada deve ser dado à criança, no campo da matemática, sem primeiro apresentar-se a ela uma situação concreta que a leve a agir, a pensar, a experimentar, a descobrir, e daí, a mergulhar na abstração”*(Azevedo, p. 27).

O material dourado permite este contato do experimentar e descobrir outras maneiras de representar uma determinada quantidade. Ele é composto por:1 cubo representando o milhar, medindo 10x10x10cm, 10 prismas representando as centenas, medindo 10x10x1cm,100 prismas representando as dezenas, medindo 10x1x1cm,500 cubos pequenos representando as unidades, medindo 1x1x1cm e acondicionado em caixa de madeira, normalmente são confeccionados em madeira.

O primeiro contato com este material foi quando cursávamos o Ensino Fundamental, depois disso nunca tínhamos ouvido falar. E realizar uma atividade utilizando este material foi um desafio, pois tivemos que planejar, estudar e pesquisar para depois colocar em prática essa atividade didática. Como era uma oficina para a sala de apoio, escolhemos trabalhar com o conceito da multiplicação, pois ainda a tabuada é o maior problema apresentado pelos alunos do sexto ano. O objetivo deste trabalho foi verificar como as crianças se comportam e interagem utilizando um material concreto para representar um conceito matemático.

### **Objetivos**

Este trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência realizada no programa PIBID/UEPG com os alunos de um colégio público da cidade de Ponta Grossa. Tal trabalho apresenta uma experiência realizada com o material dourado como apoio pedagógico, o qual teve como objetivo verificar como as crianças se comportam e interagem utilizando um material concreto para representar um conceito matemático.

### **Teórico-metodológico**

Os alunos receberam as peças do material dourado, folha quadriculada, lápis e borracha para o desenvolvimento da atividade.

O aluno inicialmente escreve a multiplicação, depois representa com o material dourado a quantidade obtida registrando no papel quadriculado o valor utilizado.

Em seguida representa essa quantidade no papel quadriculado, colorindo com cores diferentes. Quando completar dez cubinhos troca por uma dezena. Em seguida agrupará novas peças fazendo a sequencia das multiplicações da tabuada do 2, 3, 4 e 5.

Utilizar o material dourado como apoio pedagógico, foi uma proposta para ser desenvolvida, num primeiro momento, com os alunos da sala de apoio à aprendizagem. A sala de apoio é um programa do governo que permite aos alunos do sexto ano do Ensino Fundamental, frequentar em contra turno a escola para que seja superada as possíveis dificuldades em aprender Matemática.

### **Resultados e Discussões**

Com essa atividade percebemos que o material dourado é um valioso auxílio nas aulas de matemática, pois possibilita que o aluno assimile de forma concreta os conceitos matemáticos. Este fato foi evidenciado durante o desenvolvimento da atividade.

Os alunos permanecerão atentos e empenhados com o trabalho, estavam calculando sem perceber.

Durante a realização percebemos grande interesse em relação ao material. Quando utilizado adequadamente esse material pode facilitar o trabalho do professor e o ensino e aprendizagem da Matemática.

### **Considerações Finais**

Com a aplicação das atividades com o material dourado este proporcionou a todos uma nova visão das multiplicações e um novo aprendizado.

Com isso o material dourado possibilitou ainda mais a concentração, o interesse, a inteligência, além da criatividade e imaginação com a representação no material concreto. Desenvolvendo assim uma forma nova de se contar e de se calcular com o auxílio do material didático, o material dourado.

Como aluna do primeiro ano do curso de licenciatura em matemática o PIBID/UEPG (programa institucional de bolsa de iniciação à docência da Universidade Estadual de Ponta Grossa), nos auxiliou na interação em sala de aula em colégios públicos, pois se não fosse a interação junto com o programa acabaríamos entrando em sala de aula nos anos finais do curso ou ainda quando já formados, com essa experiência desenvolvemos melhor as práticas

pedagógicas que já desenvolvemos em sala de aula, podendo oferecer aos alunos da rede pública maior e melhor qualidade no ensino da matemática.

### **Referências**

AZEVEDO, Edith D. M. *Apresentação do trabalho matemático pelo sistema montessoriano*. In: Revista de Educação e Matemática, n. 3, 1979 (p. 26-27)

Disponível em: [http://www.uems.br/eventos/semana/arquivos/31\\_2011-09-05\\_14-28-02.pdf](http://www.uems.br/eventos/semana/arquivos/31_2011-09-05_14-28-02.pdf), acesso em 16 de junho de 2015.

[http://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_vi\\_epct/PDF/ciencias\\_exatas/13-SILVA\\_COQUEIRO\\_CEOLIM.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_exatas/13-SILVA_COQUEIRO_CEOLIM.pdf), acesso em 16 de junho de 2015.

<http://www.sbemrn.com.br/site/II%20erem/oficina/doc/oficina9.pdf> acesso em 16 de junho de 2015.

[http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/jean\\_piaget.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/jean_piaget.pdf) acesso em 16 de junho de 2015.